

**MOSTRA PÔSTERES – PIC**  
27/05/2022

**QUAL IMPACTO DA ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR NA LESÃO MEDULAR AGUDA E CRÔNICA - REVISÃO INTEGRATIVA FISIOTERAPIA**

Autor(a): Beatriz da Silva Lima  
Prof. Orientadora: Cristina Prota

**ESTUDO DOS SINAIS CEREBRAIS PARA INTERFACE CÉREBRO-MÁQUINA ENGENHARIA BIOMÉDICA**

Autor(a): Camila Santineli dos Santos; Fabielle Pereira Leite;  
Prof. Orientadores: Adriana Del Monaco; Evandro Drigo

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: INIBIDORES NATURAIS EM CONCRETO ARMADO UTILIZANDO TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS**

ENGENHARIA QUÍMICA  
Autor(a): Eduardo Augusto Galdino Santos  
Prof. Orientadoras: Rocio Del Pilar Bendezu Hernandez; Marina M. Mennucci

**VALORIZAÇÃO DA CENOGRAFIA POR MEIO DA UX DESIGN ARQUITETURA E URBANISMO**

Autor(a): Fernanda Almeida Casartelli  
Prof. Orientador: Marcelo Mendonça

**ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO LETRAS LICENCIATURA**

Autor(a): Gabriela Alves Bezerra; Tainês Ferreira Trindade Pereira  
Prof. Orientadora: Terezinha de Jesus Costa Tosi

**ANÁLISES NO ESTUDO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO NA MENOPAUSA RELACIONADO COM A SÍNDROME UROGENITAL DA MENOPAUSA POR UMA METODOLOGIA DE REVISÃO TEXTUAL**

MEDICINA  
Autor(a): Isabella Lo Presti Hydalgo  
Prof. Orientador: Gustavo Maximiliano Dutra da Silva.

**LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO CARDÍACO MEDICINA**

Autor(a): Janaina Siqueira Monteiro  
Prof. Orientadora: Camila Melo Accardo

**PSICOPATIA E IMPUTABILIDADE PENAL DIREITO**

Autor(a): Laryssa Roberta Tavernari Fontoura  
Prof. Orientadora: Celeste Leite dos Santos

**0“PÃODEMIA”? HÁBITOS ALIMENTARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA GASTRONOMIA**

Autor(a): Maira Francini De Carvalho  
Prof. Orientador: José Antônio Féra Júnior

**AVALIAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PACIENTES PARAPLÉGICOS APÓS O USO DO EXOESQUELETO FISIOTERAPIA**

Autor(a): Marcela Vitória Barbosa de Brito,  
Prof. Orientadoras: Cristina Prota; Júlia Maria D' Andréa; Angélica Castilho Alonso

**A IMPORTÂNCIA DO DIRIGIR PARA O IDOSO: PERCEPÇÕES, ASPECTOS EMOCIONAIS E IMPACTO DA COVID-19 FISIOTERAPIA**

Autor(a): Mayara Haydee Rodrigues Martins  
Prof. Orientadoras: Cristina Prota; Angélica Castilho

**AUTOIMUNIDADE EM OBSTETRÍCIA E DOENÇAS AUTOIMUNES NA GRAVIDEZ BIOMEDICINA**

Autor(a): Priscila Lopes da Silva  
Prof. Orientadora: Camila de Melo Accardo

**COMPORTAMENTO ALIMENTAR ANORMAL E A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS MEDICINA**

Autor(a): Tamar Dayan  
Prof. Orientadora: Patrícia Gouveia Ferraz

**APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE BEM-ESTAR ANIMAL NA EXPERIMENTAÇÃO MEDICINA VETERINÁRIA**

Autor(a): Thiago Ferreira Belmiro  
Prof. Orientadora: Patrícia Franciscone Mendes

**ANÁLISE QUALITATIVA DAS INFORMAÇÕES DE NUTRIÇÃO VEICULADAS NO INSTAGRAM POR INFLUENCERS NÃO NUTRICIONISTAS NUTRIÇÃO**

Autor(a): Vítor de Góes Lima Dantas  
Prof. Orientadoras: Daniella Moreira; Edna Shibuya Mizutani

**MOSTRA PÔSTERES EXTERNOS**  
27/05/2022

**INFLUÊNCIAS DA ARBORIZAÇÃO URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Autor(a): Daniel Gaia Carozzi; Thais Giovanna Finelli Souza Alves;  
Prof. Orientadora: Andrea Dantas de Souza

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS 2014 E 2020. MEDICINA VETERINÁRIA**

Autor(a): Elayne Alves de Lima Porto, Isabella Duarte Neves  
Prof. Orientadora: Andrea Dantas de Souza

# QUAL IMPACTO DA ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR NA LESÃO MEDULAR AGUDA E CRÔNICA – REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz da Silva Lima<sup>1</sup>; Cristina Prota<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário das Américas

## INTRODUÇÃO

A lesão medular é definida pela American Spinal Injury Association (ASIA) como a diminuição ou perda da função motora e/ou sensorial e/ou anatômica abaixo do nível da lesão, podendo ser uma lesão completa ou incompleta, devido ao comprometimento dos elementos neuronais dentro do canal vertebral.

Além dessas disfunções, várias são as sequelas da lesão medular, por exemplo, atrofia do sistema músculo esquelético, espasticidade, disfunção autonômica, mudanças metabólicas, hormonais e neuromusculares, redução da capacidade respiratória, da circulação sanguínea e das dimensões das estruturas cardíacas, que juntamente com o estado sedentário podem conduzir as doenças cardiovasculares e respiratórias. Estas alterações limitam as respostas fisiológicas à atividade motora, podendo ocorrer a rápida instalação da fadiga.

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é verificar e avaliar as alterações e funções cardiovasculares em pacientes com lesão medular torácica (paraplégicos).

## MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura que é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Este trabalho está sendo uma parte de um estudo guarda-chuva e comparação de dois programas de treinamento para aquisição de marcha com o Exoesqueleto FREE Walk em pacientes paraplégicos no desempenho cardiorrespiratório e marcha: ensaio clínico, randomizado e cego; Prota, Cristina Greve, D'Andréa e Krassioukov, Andrei.

## RESULTADOS

Por meio da busca bibliográfica, foi possível identificar que os três artigos selecionados abordam as alterações na frequência cardíaca e doenças cardiovasculares em lesado medulares.

De acordo com os resultados do primeiro artigo (JÖRGENSEN; HILL; LEXELL, 2019), um terço tinha um diagnóstico prévio de hipertensão e 55% apresentavam pressão arterial  $\geq 140/90$  mmHg no momento da avaliação.

No segundo artigo (SANTOS et al., 2014) na admissão, nove (18,4%) apresentaram hipotensão arterial. No entanto, durante a internação, cinco (10,2%) evoluíram com bradicardia e 13 (26,5%) apresentaram hipotensão arterial. Todos os casos de bradicardia tiveram hipotensão arterial associada.

Já segundo o artigo (HOLM et al., 2019) A prevalência de excesso de peso em pessoas com LM é conservadoramente estimada em 66%. Verificou-se que o excesso de peso é um dos fatores de risco cardiometabólicos mais comuns entre pessoas com LM, aumentando o perfil de risco cardiovascular de pessoas dependentes de cadeira de rodas com paraplegia.

Uma das semelhanças encontradas nos artigos foi o aumento de peso nos pacientes LM devido a falta/pouca atividade física. Não foram encontradas associações significativas entre o número total de fatores de risco e características sociodemográficas e de lesão.

## CONCLUSÃO

Nos três artigos foram apresentados problemas como aumento de peso em LM devido falta/pouca atividade física. Dentre isto, o risco de doenças cardiovasculares como, bradicardia, hipotensão e hipertensão arterial em pacientes LM, é alto devido à inatividade física. Portanto, esses pacientes precisam ser incentivados a praticar atividade física.

## REFERÊNCIAS

BARROS F, T. E.; TARICCO, M. A.; OLIVEIRA, R. P. [Epidemiological study of patients with spinal cord injuries and neurologic deficit, admitted to the Institute of Orthopedics and Traumatology at the Hospital das Clinicas of the School of Medicine of the University of São Paulo] - PubMed. [s.d.]. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/2135818/>>. Acesso em: 18 mar. 2022. MEDOLA, F.; M. CASTELLO, G. L.; F. FREITAS, L. N. AVALIAÇÃO DO ALCANCE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS. Revista Movimenta vol 2, 2009. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/7202/4965>>. Acesso em: 18 mar. 2022.

SITE	BVS/Medline/Lilacs (24-02-2022)	BVS/Medline/Lilacs (24-02-2022)	BVS/Medline/Lilacs (24-02-2022)	SciELO (20-02-2022)	SciELO (20-02-2022)	SciELO (20-02-2022)	TOTAL
DECS	(Spinal Cord Injuries and paraplegia and Cardiovascular Diseases)	(Lesão Medular and Doenças Vasculares)	(Traumatismo Raquimedular and Doenças Vasculares)	(Spinal Cord Injuries and paraplegia and Cardiovascular Diseases)	(Lesão Medular and Doenças Vasculares)	(Traumatismo Raquimedular and Doenças Vasculares)	
Encontrados pelos DECS	62	5	1	0	1	0	69
Selecionados após leitura do título	18	3	1	0	0	0	22
Selecionados após leitura do resumo	9	1	1	0	0	0	11
Selecionados após leitura completa	2	0	1	0	0	0	3

# ESTUDO DOS SINAIS CEREBRAIS DE INTERFACE CÉREBRO-MÁQUINA

<sup>1</sup>Camila Santineli dos Santos; <sup>1</sup>Fabielle Pereira Leite; <sup>2</sup>Adriana Del Monaco; <sup>2</sup>Evandro Drigo da Silva.

<sup>1</sup>Aluna de Engenharia Biomédica do Centro Universitario das Américas; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário das Américas.

## INTRODUÇÃO

A interface cérebro-máquina (ICM) ou Interface cérebro-computador (ICC) refere-se a um procedimento que utiliza de sinais elétricos detectados do escalpo, da superfície cortical ou de áreas subcorticais cerebrais. Estes sinais são aplicados para a ativação de dispositivos externos, sendo eles mecanismos eletrônicos ou até mesmo próteses.

## OBJETIVOS

Analisar e produzir uma revisão sobre os sinais cerebrais da interface cérebro-máquina com a finalidade de abordar o funcionamento neuro motor e como pode ser utilizado para o controle de dispositivos externos.

## MÉTODOS

A pesquisa foi submetida a análises e verificações com base em um procedimento teórico, relacionando as questões abordadas nos objetivos propostos. Com as informações coletadas foi possível obter um melhor entendimento sobre os sinais cerebrais e interface cérebro máquina. Para alcançar os dados essenciais para o projeto tornou-se necessário reunir e analisar as informações através de pesquisas em sites acadêmicos que se referem a neurociência, fisiologia e anatomia, sinais cerebrais e interface cérebro máquina.

## RESULTADOS

O projeto é baseado em uma interface cérebro-computador, já que o método de comunicação não é através de músculos, mas sim da atividade cerebral, tendo o potencial de criar uma conexão entre o cérebro e o mundo físico. O estudo concentrou-se no estudo de dois mecanismos de eletroencefalograma portátil, Emotiv Eporc e Insight.

Figura 1: Emotiv Insight



## CONCLUSÃO

A interface cérebro máquina é um tema que está em constante crescimento, assim, surgindo tecnologias que favorecem dispositivos auxiliares para portadores de deficiência física, como os aparelhos da Emotiv. Entretanto, são necessários mais estudos e testes para proporcionar uma melhor experiência aos usuários. Desta forma, conclui-se que a pesquisa de revisão bibliográfica alcançou informações significativas para compreensão do funcionamento e aplicação da temática de interface cérebro-máquina.

## REFERÊNCIAS

SILVA, F.L.A.; NAVES, E.L.M. ANAIS DO SIMPÓSIO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA, 2016. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2016.

# REVISÃO BIBLIOMÉTRICA E BIBLIOGRÁFICA SOBRE INIBIDORES NATURAIS EM CONCRETO ARMADO.

<sup>1</sup>Eduardo A.G. Santos; <sup>2</sup>Rocio Hernandez; <sup>3</sup>Marina M. Mennucci.

<sup>1</sup> Aluno do curso de Engenharia Química do Centro Universitário das Américas; <sup>1</sup> Docente do curso de Engenharia Química do Centro Universitário das Américas; <sup>3</sup> CICECO – Aveiro Institute of Materials and DEMaC – Department of Materials and Ceramic Engineering-Portugal

## INTRODUÇÃO

O uso dos inibidores de corrosão se justifica se a economia em longo prazo compensar o investimento inicial com a prevenção da corrosão, pois, o uso de inibidores possui a capacidade de diminuir a manutenção e, dependendo da agressividade do ambiente, pode mesmo vir a eliminar a necessidade deste

## OBJETIVOS

Este trabalho busca a partir de um estudo bibliométrico identificar quais técnicas são mais utilizadas nos trabalhos analisados, além de analisar o aumento de estudos com o tema inibidores naturais utilizados no concreto armado

## MÉTODOS

A busca bibliométrica do tema relacionado a este artigo foi feita na base do Web Of Science por meio de “strings” de busca conectando os temas através do conector, para os campos de título, resumo e palavras-chaves de publicações, sendo que as “strings” utilizadas foram Inhibitor AND Concrete AND Natural, assim obtendo os artigos publicados com estes três temas juntos.

## RESULTADOS

Ao se analisar o estudo bibliométrico (Figura 1) é possível notar um aumento gradativo da pesquisa sobre inibidores de corrosão naturais, principalmente a partir de 2010, provavelmente causado pela colocação do cromato na lista europeia de “Substâncias de grande preocupação”<sup>[1]</sup>, o que limitou o seu uso no mercado europeu devido ao seu comportamento tóxico e cancerígeno.

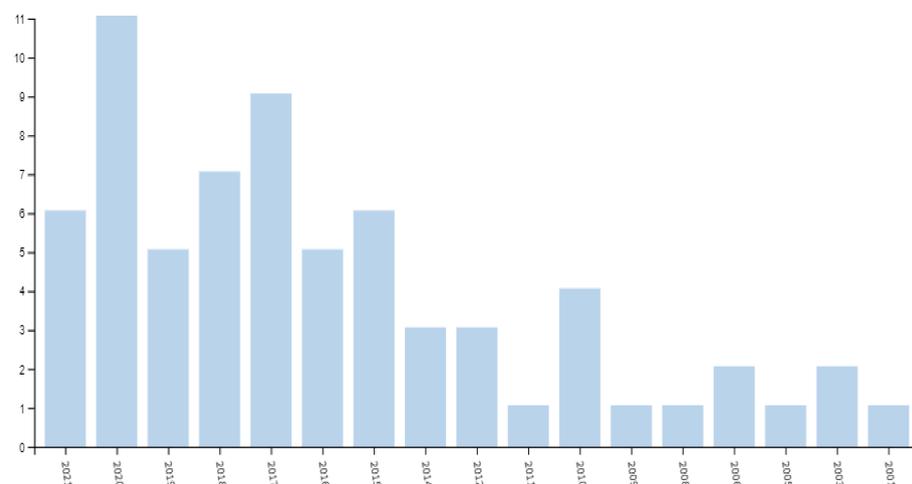


Figura 1 - Quantidade de publicações por ano

## CONCLUSÃO

Pode-se concluir a partir do estudo bibliométrico que há muitas pesquisas novas no tema estudado, demonstrando que a indústria e academia estão a procura de forma se prevenir a corrosão, mas mantendo a sustentabilidade em vista.

## REFERÊNCIAS

FATTAH, Ahmed Abd El. Field evaluation of corrosion mitigation on reinforced concrete in marine exposure conditions. Construction and Building Materials 165. Janeiro, 2018.<sup>[4]</sup>

# VALORIZAÇÃO DA CENOGRAFIA POR MEIO DO UX DESIGN

Fernanda de Almeida Casartelli<sup>1</sup>; Marcelo Mendonça<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário das Américas, <sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário das Américas.

## INTRODUÇÃO

A Cenografia evoluiu ao ponto de alcançar não somente novos padrões como também, novos usos e aplicações profissionais, diretamente relacionada à trazer à tona as experiências do usuário por meio do momento presente, do imaginário, das sensações e emoções. Assim como as Leis UX, que visam sempre melhorar a experiência do usuário fazendo-o consumir o produto diversas vezes.

## OBJETIVOS

Demonstrar as várias facetas da Cenografia, bem como um pouco da sua evolução e diferentes ideias ao longo do tempo

## MÉTODOS

Revisão bibliográfica por meio de pesquisa e leituras às publicações especializadas e correlatas ao tema da Cenografia e *UX Design*, encontrado na bibliografia do mesmo como livros, teses de pós graduação, mestrados, pesquisas e entrevistas com profissionais das áreas.

## RESULTADOS

Observando as leis do UX, pode-se notar que são facilmente aplicadas em qualquer parte da Cenografia, pois ambas têm a mesma base de linguagem que é se comunicar com o consumidor (dentro de cada finalidade) através de um ator (pessoa, produto, etc.), e a partir deste ponto chave as outras leis falam sobre como entender o usuário e as necessidades dele para que esta mensagem principal seja bem entendida e passada com o mínimo de desentendimentos ou esforços possível e como fazer para entender melhor o cliente justamente para aprimorar as técnicas dessas linguagens.

Pode-se notar também que a Cenografia direta, ou indiretamente já aplicava muitas dessas leis do UX só que dentro do mundo físico, o UX surgiu para sanar questões voltadas para o digital, mas hoje podem ser aplicadas fora deste. Foi interessante observar essa mescla entre ambos os mundos e as áreas do conhecimento, e observar também como ambos já trabalham lado a lado, em áreas de jogos, webners, dentre outras.



## CONCLUSÃO

Cenografia não é um fundo bonito sem fundamento, então se utilizada, é sempre com o intuito de comunicar algo a alguém, no quesito das *lives*, é um espaço ótimo para explorar novas criações e formas de se pensar para trazer e manter por mais tempo um determinado público, e com o auxílio do *UX Design* essa articulação se torna mais maleável e palpável para alcançar novas interações digitais e físicas.

## REFERÊNCIAS

- HOWARD, Pamela. **O que é cenografia?** SP: Edições SESC, 2009.
- CAMARGO, Roberto Gill. **Conceito de Iluminação Cênica.** [S. l.]: Música e Tecnologia, 2012.
- DEL NERO, Cyro. **Cenografia: uma breve visita.** São Paulo: Editora Claridade, 2008.
- SANTANA, Marcelo Augusto. **Haja Luz: manual de iluminação cênica.** Brasília: Senac, 2015.
- NORMAN, A. Donald. **O Design do dia-a-dia.** Tradução por Ana Deiró. Ed. Rocco LTDA. RJ. 2002
- YABLONKSI, Jon. **Laws of UX – Using Psychology to Design Better Products & Services.** 1. ed. [S.L.]: O'Reilly, 2020

# ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO

Gabriela Alves Bezerra<sup>1</sup>; Tainês Ferreira Trindade Pereira<sup>1</sup>; Terezinha De Jesus Costa Tosi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) do Curso de Letras do Centro Universitário das Américas; <sup>2</sup> Docente do Curso de Letras do Centro Universitário das Américas

## INTRODUÇÃO

Com a criação do PNLD, se tem efetivamente um esforço em distribuir para todo o Brasil acesso à educação, arte, cultura e leitura. O LD é o auxílio do discente e guia do docente ao trazer diversas informações, leituras e temáticas, para a sala de aula, por meio de várias imagens, histórias (e seus autores) e atividades. A partir disso, o intende-se analisar a Literatura presente em 2 coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa (LP) para o Ensino Médio (EM).

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar criticamente coleções de livros didáticos do Ensino Médio, a fim de compreender melhor que papéis eles cumprem no contexto escolar, seja na formação dos alunos, seja como instrumento de ensino ou até como instrumento para formação de leitores. Objetivamos, também, entender como o livro didático é escrito e se são efetivos no uso do dia a dia em sala de aula, tanto pelo aluno quanto pelo professor.

## MÉTODOS

- Revisão bibliográfica;
- Leitura de obras relevantes ao tema;
- Fichamentos das obras;
- Discussões acerca do tema e das obras, para assim chegar às diversas hipóteses, constatações e conclusões.
- Comparação do teor dos livros e da coleção em si, seus designs, semelhanças e diferenças.

## RESULTADOS

Dentro da pesquisa, diversos pontos foram observados, como:

- Enquanto que a literatura na coleção Moderna é dispostas de forma linearmente histórico, começando na Idade Média e terminando no movimento Modernista, a Coleção da Ática apresenta a literatura por meio de gêneros;

- Os textos apresentados nos livros são de diversos autores, mas vem em forma de recorte e descontextualizam a obra. Percebe-se, também, que as questões sobre os textos se tornam repetitivas após certo ponto do material;
- Outro ponto observado é que no livro para o Segundo ano, da coleção Moderna, 118 páginas (aproximadamente 63% da parte de Literatura disposta no livro) é dedicada ao Romantismo e seus momentos;
- Observamos que enquanto uma das coleções era mais útil para aqueles que almejavam realizar o ENEM, a outra poderia ser usada em um ensino mais específico da literatura, já que continha mais detalhes a respeito dos movimentos literários;
- Verificou-se também que, enquanto a coleção Português Contexto, Interlocução e Sentido intende trabalhar as habilidades necessárias ao aluno que vai prestar o vestibular, porém não usa de questões tiradas da provas nem textos que comumente vemos na mesma, a coleção Língua Portuguesa: Linguagem e Interação não sugere o uso de habilidade, mas trás textos e trabalha com gêneros de maneira semelhante ao que é feito no ENEM.

## CONCLUSÃO

Para finalizar, ambas as obras aqui analisadas fazem diálogos semelhantes com a literatura, porém com abordagens e organização totalmente opostas, diferentes e válidas. Então, mesmo que essas coleções tenham seus pontos fortes e fracos, elas servem ao seu propósito didático e instrumental, trazendo um material sólido e com os quais ambos, docente e discente, possam se apoiar para um aprendizado sólido.

## REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português Contexto, Interlocução e Sentido. 1. ed. [S. l.: s. n.], 2015.  
FARACO, Carlos Emílio e col. (2013) Língua Portuguesa: Linguagem e Interação. Volume 1,2ª edição. São Paulo: Editora ÁTICA, 2013.  
Histórico. Portal do FNDE. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/component/k2/item/518-hist%C3%B3rico#:~:text=O%20Programa%20Nacional%20do%20Livro,nomes%20e%20formas%20de%20execu%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 4 jan. 2022

# ANÁLISES NO ESTUDO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO NA MENOPAUSA RELACIONADO COM A SÍNDROME UROGENITAL DA MENOPAUSA POR UMA METODOLOGIA DE REVISÃO TEXTUAL

Isabella Lo Presi Hydalgo<sup>1</sup>; Gustavo Maximiliano Dutra da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas, <sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas.

## INTRODUÇÃO

Existe uma propensão de que a função sexual piore na menopausa, principalmente em consequência do hipoestrogenismo. A Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM), decorrente da diminuição de estrogênio, é uma síndrome crônica que resulta em mudanças na anatomia e fisiologia da vulva e da vagina e é muito relacionada ao Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo (TDSH), descrito como fantasias sexuais deficientes persistentes e desejo de atividade sexual que causa angústia ou dificuldade interpessoal.

## OBJETIVOS

Encontrar a relação da SGM e o TDSH por meio de uma revisão bibliográfica sobre

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica relacionando as palavras-chaves: *Hypoactive sexual desire disorder and Vaginal atrophy* no agregador *PubMed*. Foram excluídos artigos anteriores ao ano de 2017, idiomas que não inglês e tipos de trabalho que não ensaio controlado randomizado duplo-cego.

## RESULTADOS

Através das palavras-chaves definidas, duzentos e quarenta e oito artigos foram encontrados no agregador *PubMed*. De acordo com os critérios de exclusão, foram selecionados nove artigos; constatou-se alguns pontos em comum como resultados, tais como a alta prevalência da SGM nas mulheres e seu impacto negativo e a associação dos sintomas relacionados com a SGM com o TDSH. Além disso, diversos trabalhos tiveram resultados positivos em relação aos tratamentos propostos para os sintomas relacionados a SGM.

## CONCLUSÃO

Os sintomas relacionados ao hipoestrogenismo afetam diretamente a saúde da mulher. O diagnóstico dessa condição deveria ser melhor investigado na prática clínica para que os tratamentos adequados sejam propostos, garantindo uma melhor qualidade de vida após a menopausa.

## REFERÊNCIAS

De Seta, F., Caruso, S., Di Lorenzo, G., Romano, F., Mirandola, M., & Nappi, R. E. (2021). Efficacy and safety of a new vaginal gel for the treatment of symptoms associated with vulvovaginal atrophy in postmenopausal women: A double-blind randomized placebo-controlled study. *Maturitas*, 147, 34-40.

Salvatore, S., Pitsouni, E., Grigoriadis, T., Zacharakis, D., Pantaleo, G., Candiani, M., & Athanasiou, S. (2021). CO2 laser and the genitourinary syndrome of menopause: a randomized sham-controlled trial. *Climacteric*, 24(2), 187-193.

# LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO CARDÍACO

<sup>1</sup>Janaina Siqueira Monteiro ; <sup>2</sup>Camila De Melo Accardo

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Medicina do Centro Universitário das Américas; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário das Américas

## INTRODUÇÃO

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença de característica autoimune no qual não se reconhece a sua origem, as características da doença correm por uma inflamação em vários sistemas orgânicos.

As lesões cardíacas próprias do lúpus eritematoso sistêmico ocorrerem devido a deposição de imunocomplexos, acarretam problemas cardíacos nos indivíduos (Coblyn, 1997).

## OBJETIVOS

Compreender o que é doença autoimune  
Relatar as causas e consequências do lúpus eritematoso, tratamento;  
Analisar como o sistema cardíaco é acometido pela doença.

## MÉTODOS

A metodologia aplicada foi por meio de referências bibliográficas de cunho científico como LILACS, SCIELO, PUBMED, BIREME, com relatos de como acomete o sistema autoimune até a instalação da doença no organismo, bem como os efeitos nos órgãos aos quais atacam.

A pesquisa retroagirá cerca de 30 anos de estudo e testes realizados e publicados para caracterizar a doença.

## RESULTADOS

A doença é comum em mulheres (8:1), geralmente de etnia negra; 65% dos pacientes apresentam o quadro de LES em uma idade juvenil que varia entre 16 e 55 anos (SHUR *et al*, 2010). Diversos autores pesquisados pelo autor chegam a conclusão que há uma existência forte associada de miocardite lúpica em afro-americanos (APTE *et al*, 2008).

Todo paciente necessita de um diagnóstico precoce e preciso para que o tratamento inicial seja mais agressivo no caso da miocardite lúpica, o que resulta em melhores desfechos sendo possível resolver a disfunção sistólica ventricular esquerda que acomete cerca de 89% dos casos em até 6 meses iniciada a doença (SOEIRO *et al*, 2012). Os tratamentos incluem altas doses de corticosteroides; pulsoterapia com metilprednisolona e outros imunossupressores ou imunoglobulinas (PETRI *et al*, 2012).

## CONCLUSÃO

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, autoimune, com períodos de remissão e exacerbação e que uma das complicações é a cardiomiopatia podendo contribuir para desfechos favoráveis.

## REFERÊNCIAS

Siqueira Monteiro, J.

▪ COBLYN JS, WEINBLAT ME. *Rheumatic diseases and the heart*. In: **Braunwald E.** (ed) *Heart Disease*. 5th Ed. Philadelphia: **WB Saunders Company** 1997; 1776-83.

# PSICOPATIA E IMPUTABILIDADE PENAL

Laryssa Roberta Tavernari Fontoura<sup>1</sup>; Professora Lilian Barçalobre<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Certas anomalias da personalidade resultam no desajuste à vida social, a personalidade psicopata é uma dessas inaptações que provoca no indivíduo reações psicológicas o tornando incapaz de equilíbrio mental. Existe uma evidente importância do paralelo entre o Direito Penal e a Psicologia ao estudo da psicopatia, uma vez que nenhuma das hipóteses previstas no Código Penal atendem por completo as necessidades para lidar com casos de psicopatia e a pouca produção doutrinária sobre o assunto deixa os juizes sem embasamento algum para lidar com casos dessa magnitude.

## OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo principal discorrer sobre a psicopatia e o desafio que o indivíduo psicopata se tornou para a justiça e para a sociedade brasileira ante a necessidade de previsão legal específica para lidar com tal patologia.

## MÉTODOS

Foi desenvolvida uma abordagem minuciosa sobre o tema, de maneira que foram abordados estudos e doutrinas sobre transtornos de personalidade, a nomenclatura “psicopata”, tipos de psicopatas, tratamentos, aspectos criminológicos, a legislação penal brasileira, casos reais de psicopatas brasileiros, e, por fim, o Direito Comparado. Além disso, foram realizadas entrevistas com profissionais da área da saúde (psiquiatras) e juristas que lidam/lidaram com esses indivíduos ao longo de suas carreiras.

## RESULTADOS

A maioria das pesquisas e estudos pertinentes à psicopatia estão relacionados à indivíduos psicopatas violentos (na maioria das vezes, *serial killer*), mas o que muitos não sabem, é que alguns doutrinadores elaboraram estudos de casos onde teorizam que a maior parte dos psicopatas não são necessariamente criminosos e podem ser encontrados facilmente em ambientes profissionais, principalmente em cargos de liderança e prestígio.

Pelo estudo desenvolvido através da revisão bibliográfica e entrevistas com estudiosos sobre o tema, a respeito do Direito Penal brasileiro, pode-se perceber uma enorme lacuna na Lei, onde cada país dispõe de divergentes tratamentos tipificados em lei ao indivíduo criminoso diagnosticado com TPA (Transtorno de Personalidade Antissocial – especificamente psicopatia). Essa falta de consenso entre os especialistas e juristas sobre esse tema, dificulta ainda mais em definir qual seria o melhor destino para esses indivíduos. O que gera uma ruína tanto quando esses indivíduos voltam para a vida em sociedade quanto quando eles encontram-se em um sistema carcerário.

## CONCLUSÃO

Ficou evidente a mora legislativa e a extrema necessidade de uma regulamentação específica em relação ao cumprimento de pena e tratamento dos indivíduos psicopatas criminosos, afim de garantir a segurança ao consentir com um possível retorno para o convívio em sociedade ou não.

## REFERÊNCIAS

CLECKLEY, H. M. The Mask of Sanity: An Attempt to Clarify Some Issues About the So-Called Psychopathic Personality. Fifth Edition. Augusta, Georgia: Emily S. Cleckley, 1988.

PALOMBA, Guido Arturo. Tratado de psiquiatria forense civil e penal. São Paulo: Atheneu, 2003.

# “PÃODEMIA”? HÁBITOS ALIMENTARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maira Francini de Carvalho<sup>1</sup>; José Antônio Féra Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de Gastronomia do Centro Universitário das Américas; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário da Américas - FAM

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa refere-se à importância do pão em nossa sociedade e ao seu consumo no mundo e no Brasil, bem como a produção e consumo de pães caseiros durante os períodos de isolamento social no ano de 2020, devido à pandemia do novo Coronavírus, a chamada “Pãoemia”. O foco principal é observar a mudança de comportamento dos indivíduos com relação ao consumo de pães no período de quarentena e isolamento social impostos pelos decretos do governo com o intuito de controlar a disseminação do vírus, além de analisar o crescente interesse das pessoas pela panificação caseira realizada nos próprios lares considerando o recente movimento de alimentação dentro do lar.

## OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo geral descrever, analisar e compreender o recente movimento cultural gastronômico chamado de “Pãoemia”, no qual as pessoas buscaram fazer em casa seus próprios pães, em detrimento do consumo fora do lar.

Os objetivos específicos são: **a)** observar a importância do pão para a nossa comunidade; **b)** verificar a variação da demanda por pães caseiros feitos dentro dos lares durante a pandemia do novo Coronavírus nos anos de 2020/2021; **c)** confirmar se o cozinhar pode ser considerado uma ferramenta de auxílio no controle da ansiedade, considerando que durante períodos de isolamento social, tendem a crescer os sentimentos de medo, apatia e impotência mediante ao cenário desolador.

## MÉTODOS

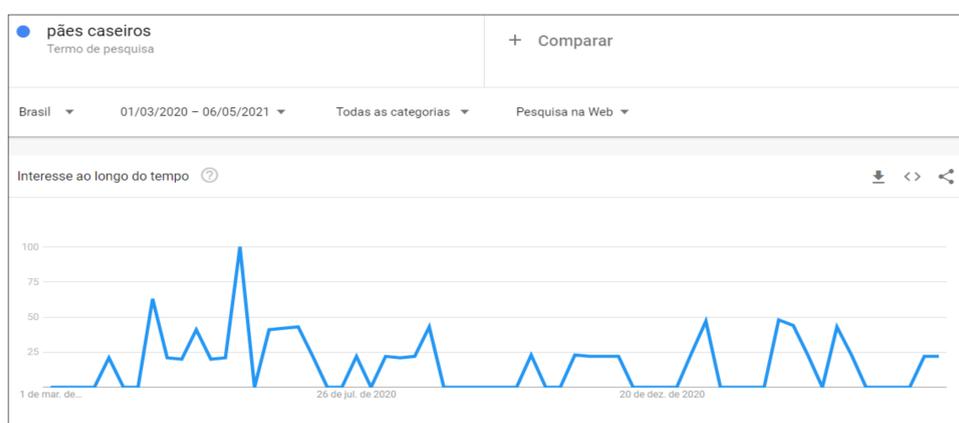
Partindo do princípio de que existe uma vasta gama de caminhos para a produção de conhecimento em determinada área, nesta pesquisa, a revisão bibliográfica foi escolhida e realizada sob a ótica de uma pesquisa qualitativa acerca do recente fenômeno do fazer pães em casa, a chamada “Pãoemia”, tendo em vista que esta modalidade de produção é amplamente valorizada e facilmente acessada.

Com relação às fontes de pesquisa, foram utilizados artigos científicos de diversos países publicados em periódicos de saúde pública, bem como dados do Ministério da Saúde do Brasil, sindicatos dos setores de Hospitalidade, Fundação Oswaldo Cruz, Google Trends e universidades federais brasileiras.

## RESULTADOS

Apesar de as informações pertinentes ao tema não serem ainda tão consolidadas por serem recentes, uma vez que são relacionadas à pandemia de COVID-19, que ainda não terminou, existem artigos científicos publicados em diversos países, que procuram analisar os impactos do isolamento social na saúde mental e física da população e entender quais comportamentos resultam desse fenômeno.

Foi possível verificar que a ansiedade atrelada às incertezas do período aumentou e fez com que muitos indivíduos buscassem uma alternativa para aliviar o estresse, sendo o processo de panificação artesanal caseira um dos mais adotados. Com o auxílio do Google Trends, ferramenta da plataforma digital Google que mostra os mais populares termos buscados em um passado recente, pode-se constatar que desde março de 2020, efetivamente as receitas de pão caseiro e perguntas como fazer pão, estavam dentre as mais buscadas pelos brasileiros, alcançando altos índices de interesse.



Fonte: Google Trends, 2021

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa constatou, a partir da relevância do pão para a sociedade e, após o estudo de artigos científicos de países como Brasil, Estados Unidos, Itália, Nigéria e Nova Zelândia, bem como a leitura de reportagens do Brasil e de Portugal e análise de dados da ferramenta Google Trends, que o ato de fazer pães em casa auxiliou os indivíduos que se envolveram nesta atividade a diminuir o estresse e ansiedade durante os períodos de isolamento social impostos pela pandemia de COVID-19, pois o processo lento de separar os ingredientes, sovar a massa, aguardar o crescimento e assar, funcionou como lazer, preencheu o tempo e trouxe uma sensação de bem-estar, orgulho e completude ao se depararem com o resultado final, uma sensação de satisfação pessoal.

## REFERÊNCIAS

- BALL, Karly. When you knead structure: Can hobbies alleviate pandemic-related anxiety. Virginia, Estados Unidos: 2021. Review of Disability Studies: An International Journal. Vol. 17, Issue 1. <https://rdsjournal.org/index.php/journal/article/view/1001>
- CASTILLO, Ana Regina GL; RECONDO, Rogéria; ASBAHR, Fernando R; MANFRO, Gisele G. Transtornos de Ansiedade. São Paulo: Associação Brasileira de Psiquiatria, 2000. <https://doi.org/10.1590/S1516-4446200000600006>
- CELIK, Bilal; DANE, Senol. The effects of COVID - 19 Pandemic Outbreak on Food Consumption Preferences and Their Causes. Nigéria: Journal of Research in Medical and Dental Science, 2020. <https://www.jrmds.in/>
- DURÃES, Sabrina Alves; SOUZA, Thais Souto; GOMES, Yves André Rodrigues; PINHO, Lucineia. Implicações da Pandemia da Covid-19 nos Hábitos Alimentares. Minas Gerais: Unimontes Científica, 2020. <https://doi.org/10.46551/ru.v22n2a09>
- EASTERBROOK-SMITH, Gwyn. By Bread Alone: Baking as Leisure, Performance, Sustenance, During the COVID-19 Crisis. Estados Unidos, 2021. Leisure Sciences, 43:1-2, 36-42. DOI: 10.1080/01490400.2020.1773980. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01490400.2020.1773980>
- GERRITSEN, Sarah; EGLI, Victoria; ROY, Rajshri; HASZARD, RajsJill; DE BACKER, Charlotte; TEUNISSEN, Lauranna; CUYKX, Isabelle; DECORTE, Paulien; PABIAN, Sara Pabian; VAN ROYEN, Kathleen; TE MORENGA, Lisa. Seven weeks of home-cooked meals: changes to New Zealanders' grocery shopping, cooking and eating during the COVID-19 lockdown. Nova Zelândia: 2021. Journal of the Royal Society of New Zealand, 51:sup1, S4-S22. DOI: 10.1080/03036758.2020.1841010. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/03036758.2020.1841010>
- MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>

# AValiação da INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PACIENTES PARAPLÉGICOS APÓS O USO DO EXOESQUELETO

Marcela Vitória Barbosa de Brito<sup>1</sup>; Cristina Prota<sup>2</sup>; Angélica Castilho Alonso<sup>3</sup>, Júlia Maria D' Andréa Greve<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas; <sup>2</sup>Docente do Centro Universitário das Américas, -  
<sup>3</sup>Pesquisadora associada a FMUSP.

## INTRODUÇÃO

A lesão medular é uma condição que afeta a integridade parcial ou total da medula espinhal causando diversas manifestações clínicas importantes, como perda ou diminuição de movimento e de sensibilidade, e alterações em outros sistemas. Por esse motivo é necessário ter uma avaliação fidedigna da capacidade funcional e qualidade de vida desses pacientes, para saber quais as maiores dificuldades encontradas, e assim os profissionais da área da saúde traçarem um objetivo para adaptação dessa nova realidade.

A maior dificuldade desses pacientes é a marcha, incapacitando-os, um aparelho novo que favorece a marcha, sentar e levantar é o Exoesqueleto que se mostrar benefícios suficientes pode se tornar mais acessível para as terapias.

## OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é compreender qual é o nível de independência funcional de pacientes paraplégicos com lesão medular após o uso do Exoesqueleto.

## MÉTODOS

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética CAAE: 46924721.2.0000.0068 e realizado no Departamento de Ortopedia e Traumatologia FMUSP, com dois pacientes que estavam nos critérios de inclusão, foram feitas avaliações antes e depois de 50 sessões com o exoesqueleto durante 1 ano. Para os resultados foi aplicado a Medida de Independência Funcional (MIF).

**Crítérios de inclusão:** Lesão medular traumática, ocorrida há 18 meses ou mais, Nível T5-L1, Ambos os sexos, Idade de 18 a 45 anos, altura menor ou igual 180 centímetros e massa corporal menor 120 quilos, lesão classificada como AIS A ou B, Espasticidade moderada (Escala Modificada de Ashworth 0-4), sem osteoporose e ou/ deformidades estruturadas de membros inferiores que impeçam o uso do exoesqueleto.

## RESULTADOS

Foram encontradas controvérsias entre os pacientes avaliados.

A paciente ALL não obteve melhoras nos aspectos avaliados e ainda ocorreram perdas, causando no escore total obtido 3% de perda do início para o fim da pesquisa. Já o paciente JM demonstrou melhoras nos aspectos, causando no escore total melhora de 3% do início para o fim da pesquisa.

TABELA 1- Teste MIF do paciente ALL

Itens da MIF	Início	Final	Diferença
Alimentação	7-100%	7-100%	0
Cuidados com a aparência	7-100%	7-100%	0
Banho	7-100%	7-100%	0
Vestir a parte sup. Do corpo	7-100%	7-100%	0
Vestir a parte inf. Do corpo	7-100%	7-100%	0
Uso do vaso sanitário	7-100%	6-85%	-15%
Controle vesical	6-85%	6-85%	0
Controle intestinal	6-85%	6-85%	0%
Mobilidade-Transferências	7-100%	7-100%	0%
Transferência -Banheiro	7-100%	6-85%	-15%
Transferência -Chuveiro	7-100%	6-85%	-15%
Marcha, cadeira de rodas	6-85%	6-85%	0%
Compressão	7-100%	7-100%	0
Expressão	7-100%	7-100%	0
Interação social	7-100%	7-100%	0
Resolução de problemas	7-100%	7-100%	0
Memória	7-100%	7-100%	0
Total	116-97%	113-94%	3%

Fonte: Autoral

TABELA 2- Teste MIF do paciente JM

Itens da MIF	Início	Final	Diferença
Alimentação	7-100%	7-100%	0
Cuidados com a aparência	7-100%	7-100%	0
Banho	7-100%	7-100%	0
Vestir a parte sup. Do corpo	7-100%	7-100%	0
Vestir a parte inf. Do corpo	7-100%	7-100%	0
Uso do vaso sanitário	7-100%	7-100%	0
Controle vesical	7-100%	7-100%	0
Controle intestinal	6-85%	7-100%	+15%
Mobilidade-Transferências	6-85%	7-100%	+15%
Transferência -Banheiro	7-100%	7-100%	0
Transferências -Chuveiro	7-100%	7-100%	0
Marcha, cadeira de rodas	6-85%	7-100%	+15%
Compressão	7-100%	7-100%	0
Expressão	7-100%	7-100%	0
Interação social	7-100%	7-100%	0
Resolução de problemas	7-100%	7-100%	0
Memória	7-100%	7-100%	0
Total	116-97%	119-100%	3%

Fonte: Autoral

## CONCLUSÃO

O exoesqueleto mostrou-se um aparelho com benefícios positivos mesmo com a escassa literatura, o presente estudo exemplificou as controvérsias e benefícios existentes na avaliação de uma pequena amostra sobre o MIF. Sugere-se, diante o exposto, novos estudos que contemplem mais detalhadamente sobre a qualidade de vida e autonomia funcional após o uso do exoesqueleto aplicando em um número maior de pacientes.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Isabela Maria Reis; FRANCISCO, Naya Prado Fernandes. Intervenção terapêutica ocupacional no tratamento de lesados medulares. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação - Universidade do Vale do Paraíba, [S. l.], p. 1-5, 2009. Disponível em: [http://www.inicpeg.univap.br/cd/INIC\\_2009/anais/arquivos/0118\\_0940\\_01.pdf](http://www.inicpeg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0118_0940_01.pdf). CAMPOY, Laura Terenciani; RABEH, Soraia Assad Nasbine; NOGUEIRA, Paula Cristina; VIANNA, Patrícia Carla; MIYAZAKI, Margareth Yuri. Práticas de autocuidado para funcionamento intestinal em um grupo de pacientes com trauma raquimedular. Acta Fisiátrica, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 228-232, 2012. DOI: 10.5935/0104-7795.20120036. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103724>. Acesso em: 1 mar. 2022. DA SILVA, Gelson Aguiar; SCHOELLER, Soraia Dornelles; GELBCKE, Francine Lima; DE CARVALHO, Zuíla Maria Figueiredo; DA SILVA, Evelise Maria de Jesus Paula. Avaliação funcional de pessoas com lesão medular: utilização da escala de independência funcional - MIF. Texto & Contexto - Enfermagem, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 929-936, 2012. DOI: 10.1590/S0104-07072012000400025. Disponível em: <http://www.scielo.br/tce/a/BBQdW5VzJqbmZ4vPG6dbQ/>. Acesso em: 28 fev. 2022. DEFINO, Helton L. A. Trauma raquimedular. Medicina (Ribeirão Preto), [S. l.], p. 388-400, 1999. FECHIO, Maíra Baldan; PACHECO, Kátia Monteiro De Benedetto; KAIHAMI, Harumi Nemoto; ALVES, Vera Lúcia Rodrigues. A repercussão da lesão medular na identidade do sujeito. Acta Fisiátrica, [S. l.], v. 16(1), p. 38-42, 2009. GAGNON, Dany H.; VERMETTE, Martin; DUCLOS, Cyril; AUBERTINLEHEUDRE, Mylène; AHMED, Sara; KAIRY, Dahlia. Satisfaction and perceptions of long-term manual wheelchair users with a spinal cord injury upon completion of a locomotor training program with an overground robotic exoskeleton. Disability and Rehabilitation: Assistive Technology, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 138-145, 2019. DOI: 10.1080/17483107.2017.1413145. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17483107.2017.1413145>. JAMES, S. L. et al. Global, regional, and national burden of traumatic brain injury and spinal cord injury, 1990-2016: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. The Lancet Neurology, [S. l.], v. 18, n. 1, 2019. DOI: 10.1016/S1474-4422(18)30415-0. KAWANISHI, Camilla Yuri; GREGUOL, Marcia. AVALIAÇÃO DA AUTONOMIA FUNCIONAL DE ADULTOS COM LESÃO MEDULAR. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 159-166, 2014. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v25i2p159-166. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rtto/article/view/62935>. LAJEUNESSE, Veronique; VINCENT, Claude; ROUTHIER, François; CAREAU, Emmanuelle; MICHAUD, François. Exoskeletons' design and usefulness evidence according to a systematic review of lower limb exoskeletons used for functional mobility by people with spinal cord injury. Disability and Rehabilitation: Assistive technology, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 535-547, 2016. DOI: 10.3109/17483107.2015.1080766. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26340538/>. Acesso em: 1 mar. 2022.

# A IMPORTÂNCIA DO DIRIGIR PARA O IDOSO: PERCEPÇÕES E ASPECTOS EMOCIONAIS E IMPACTO DA COVID-19

Mayara Haydee R. Martins <sup>1</sup>; Cristina Prota <sup>2</sup>, Angelica Castilho <sup>3</sup>,

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário das Américas, <sup>2</sup> Docente do Centro Universitário das Américas. <sup>3</sup> Pesquisadora do Laboratório de Estudo de Movimento LEM da FMUSP.

## INTRODUÇÃO

O ato de dirigir, para o idoso, está associado a diversos benefícios, como a preservação da liberdade, a autonomia e, principalmente, o controle da própria vida, uma vez que quem possui habilitação não depende de outra pessoa para ir e vir e realizar suas atividades (LACERDA; CARLOS, 2012)..

## OBJETIVOS

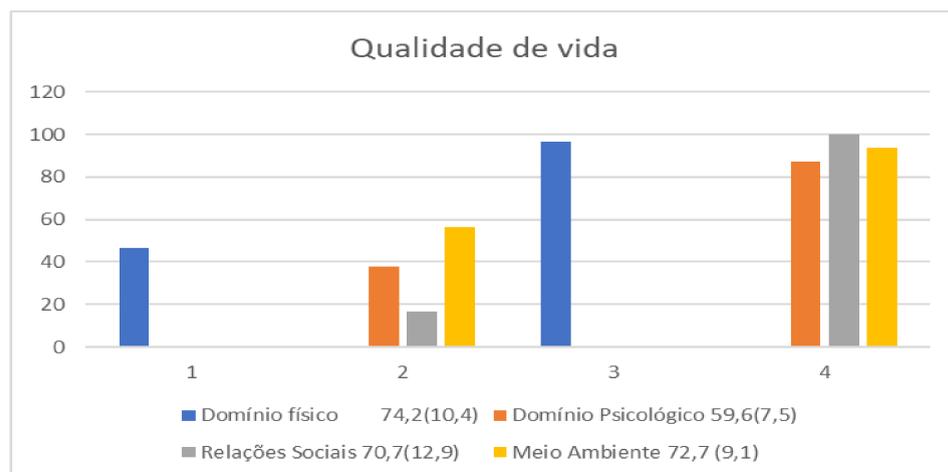
Analisar a percepção do idoso sobre suas vivências emocionais, diante da importância da direção para a manutenção de uma boa qualidade de vida e impacto da pandemia em seu dia a dia.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, de caráter observacional afim de obter informações sobre a importância do dirigir e o impacto da pandemia da covid-19 sobre o mesmo. Instrumentos utilizados para tal levantamento: questionário sociodemográfico, questionário sobre a importância do dirigir e WHOQOL-BREF.

## RESULTADOS

A idade média dos participantes foi de 65 anos e dirigem em média a 42,9 anos e 5,0 vezes por semana, em sua maioria aposentados, casados, com mais de 11 anos de escolaridade e responsável pelo sustento da família. Dos idosos 52,4% relataram que dirigir facilita sua rotina e 68,8% utilizam tanto para lazer, quanto para atividades rotineiras, estes quesitos também puderam ser observados por Marcial, et al. (2021).



Em relação a Covid 19 os idosos relatam que a pandemia influenciou na liberdade de ir e vir entre médio a muito, mas que continuaram a dirigir numa frequência de três ou mais vezes por semana, afirmam que mesmo com o isolamento eles saiam de casa, apenas uma pessoa entrevistada não foi vacinada, o que trouxe sentimento de segurança para os demais entrevistados.

## CONCLUSÃO

Através da análise dos questionários foi possível identificar a importância do dirigir para os idosos, uma vez que este ato possibilita maior socialização, interação com os familiares e propicia a independência e autonomia para realizar suas tarefas do dia a dia, sem que dependam de terceiros, essencial para mantê-los ativos física e mentalmente.

## REFERÊNCIAS

- LACERDA, L. P.; CARLOS, C. M. G.; (2012). O Idoso no Trânsito. Revista Científica do Centro Universitário de Araras – UNAR.  
MARCIAL, et al. A percepção dos motoristas idosos relacionada à condução veicular. Revista Kairós-Gerontologia, v. 23, n. 4, p. 455–469, 2021.

# AUTOIMUNIDADE EM OBSTETRÍCIA E DOENÇAS AUTOIMUNES NA GRAVIDEZ

Priscila Lopes da Silva<sup>1</sup>; Dra. Camila de Melo Accardo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Américas; <sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Américas

## INTRODUÇÃO

Doenças autoimunes estão presentes na população em geral, porém quando predominantes no gênero feminino pode ocasionar problemas na gestação e no desenvolvimento do embrião-feto, gerando abortos, má formações congênitas, sofrimento fetal, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, trombofilia e parto prematuro. Patologias como o Lúpus Eritematoso (LES) e a Síndrome Antifosfolípideo (APS), são doenças que afetam o sistema imunológico, gerando uma descompensação no organismo devido uma falha na divisão funcional, que resulta numa resposta imune contra o próprio organismo podendo manifestar a doença na pele, articulações, rins, sistema nervoso, sistema sanguíneo e imunológico.

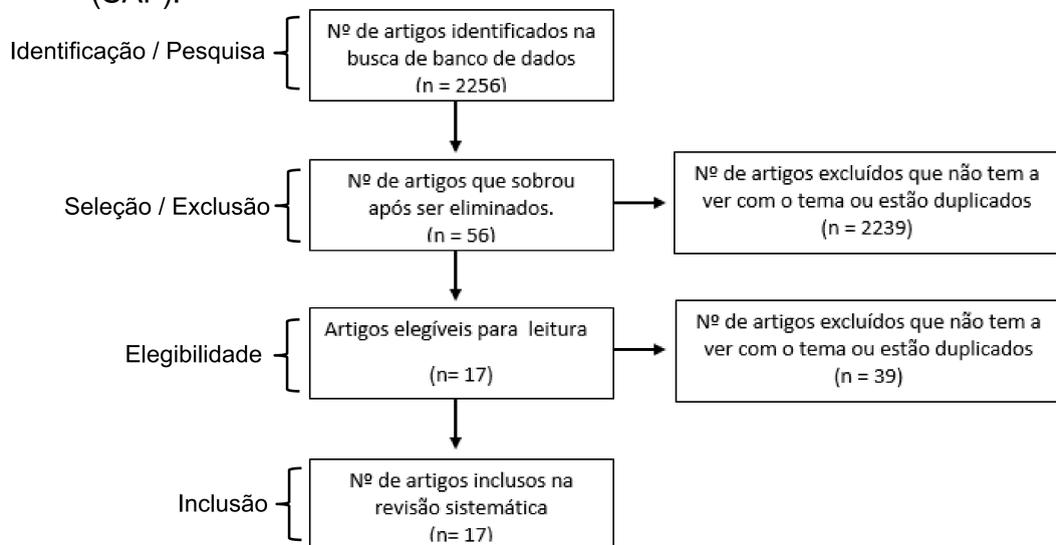
## OBJETIVOS

Compreender o estudo sobre Autoimunidade e Doença Autoimune, relatando duas patologias o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e Síndrome Antifosfolípídica (SAF).

- Possíveis diagnósticos e tratamentos.
- Riscos eminentes até o fim da gestação.

## MÉTODOS

Foi utilizado uma base de dados dos sites SCIELO, SCIENCE DIRECT, PUBMED, BVS, LILACS, MEDLINE, em busca de artigos científicos de 2017 a 2022, utilizando os seguintes descritores: Autoimunidade; Complicações na Gravidez; Doenças Autoimunes; Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES); Síndrome Antifosfolípídica (SAF).



## RESULTADOS

A partir dos artigos selecionados, podemos relatar que pacientes com sem tratamento específicos para LES e SAF tem maiores riscos a complicações obstétricas e além de apresentarem maiores chances de aborto, parto prematuro, pré eclâmpsia precoce, retardo do crescimento intrauterino, descolamento prematuro da placenta, aumento de má formações congênitas, bloqueio cardíaco fetal e sofrimento fetal.

O diagnóstico dessas patologias estão baseados nos principais exames laboratoriais.

- FAN (fator ou anticorpo antinuclear);
- Pesquisa de anticorpos anti-Sm, anti-DNA, anti-SSA e anti-SSB

### LES

### SAF

- Antifosfolípideo
- Anticardiolipina
- Anti-beta-2-glicoproteína I
- Anticoagulante lúpico

Com o resultado positivo para a presente patologia é apresentado algumas classes medicamentosas para tratamento ou controle da progressão da doença.

Medicamentos	Gravidez	Amamentação
<i>AINEs</i>	Sim, evitar a partir do 3º trimestre	Sim
<i>Prednisona</i>	Sim	Sim
<i>Hidroxicloroquina</i>	Sim	Sim
<i>Azatioprina</i>	sim	Sim
<i>Ciclofosfamida</i>	Não (Pare antes da concepção)	Não
<i>Ciclosporina</i>	Sim	Sim
<i>Imunoglobulinas</i>	Sim	Sim
<i>Metotrexato</i>	Não (Pare pelo menos 3 meses antes da concepção)	Não
<i>Micofenolato Mofetil</i>	Não (Parar pelo menos 6 meses antes da concepção)	Não
<i>Tacrolimus</i>	sim	Sim
<i>Aspirina em baixas doses</i>	Sim	Sim
<i>Heparina</i>	sim	Sim
<i>Varfarina/acenocumaro</i>	Sim SOMENTE no 2º e início do 3º trimestre	Sim
<i>Todos os inibidores anti-TNF</i>	O infliximabe e o adalimumabe podem ser interrompidos preferencialmente em 20 semanas. Etanercept na semana 30e32 de gravidez. A segurança do certolizumab é incerta	Não
<i>Rituximabe</i>	Não (poucos dados) (Pare pelo menos 6 e 12 meses antes da concepção)	Não

Fonte: De Carolis S et al., 2019

## CONCLUSÃO

Manifestação ou progressão de LES durante ou após a gravidez, ocorre quando a doença não está bem controlada, onde provoca o aumento de complicações obstétricas. Por isso é importante o aconselhamento dessas pacientes com uma equipe médica multidisciplinar e orientar que a concepção deve ocorrer quando o LES estiver na sua forma de remissão por no mínimo 6 meses. Já a SAF é uma complicação do LES que pode ser manifestada em forma de tromboes venosas ou arteriais,, onde em conjunto essas duas patologias acarreta em complicações obstétricas como abortos, bloqueio cardíaco congênito, sofrimento fetal, parto prematuro, pré-eclâmpsia, etc. A maioria dos imunossupressores está contraindicada durante a gestação, já que resulta em complicações e outros tem efeito teratogênicos, dificultando a abordagem terapêutica quando a doença está em atividade na gestação, visto que a ação medicamentosa junto com a progressão da doença dificulta do desenvolvimento embrionário e pode gerar sofrimento fetal até a morte.

## REFERÊNCIAS

Esther Rodríguez Almaraz, Luis Sáez-Comet, Manel Casellas, Paloma Delgado, Amaia Ugarte, Paloma Vela- Casasempere, Nuria Martínez Sánchez, María Galindo-Izquierdo, Gerard Espinosa, Beatriz Marco, Juan Antonio Martínez López, Angel Robles, Victor Martínez-Taboada, Jose Luis Bartha, Guillermo Ruiz-Irastorza, Control del embarazo en pacientes con lupus eritematoso sistémico /síndrome antifosfolípido. parte 2: seguimiento del embarazo, *Reumatología Clínica*, Volume 17, Issue 3, 2021, Pages 125-131.

L. Schade, E.S. Paiva, R.L. Sbalqueiro, D.J. Nascimento, V.F. Azevedo, PERFIL CLÍNICO DE GESTANTES PORTADORAS DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO, *Revista Brasileira de Reumatologia*, Volume 57, Supplement 1, 2017, Page S182.

M.E.A. Santos, A.V.T.M.J. Pacheco, A.C.C. Batista, L.R. Miranda, A.C.P.E. Oliveira, P.G.B. Tavares, H.I. Paula, G.M. Gonzaga, D.L.A.N. Amorim, I.B. Rios, SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE NA GESTAÇÃO: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO, *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, Volume 42, Supplement 2, 2020, Pages 98-99, ISSN 2531-1379,

OLIVEIRA, Vanessa Marcon de et al. Serum markers thrombophilia in pregnant women with Systemic Lupus Erythematosus. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.*, Recife, v. 17, n. 4, p. 833-842, Dec. 2017.



SCAN ME

# COMPORTAMENTO ALIMENTAR ANORMAL E A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS

Tamar Dayan; Dra. Patrícia Gouveia Ferraz  
Medicina, Centro Universitário das Américas (FAM)

## INTRODUÇÃO

A incidência dos Transtornos Alimentares (TA) teve aumento importante nas últimas duas décadas, paralelamente ao protagonismo contemporâneo das redes sociais.

No entanto, a presença de comportamentos alimentares anormais em jovens *sem* diagnóstico de TA é muito mais comum do que um TA propriamente dito.

Estes podem ser entendidos como comportamentos problemáticos relacionados à alimentação, que não ocorrem com frequência ou gravidade suficientes para atender aos critérios diagnósticos de um TA. Entre esses comportamentos estão as práticas purgativas, restrição e compulsão alimentar, além de outros métodos inadequados oriundos da obsessão pela perda ou controle do peso.

Um importante fator que acarreta em distúrbios alimentares é a insatisfação com a Imagem Corporal (IC), sendo que esta é diretamente influenciada pelo consumo de conteúdo das redes sociais.

Deve-se considerar que, além de repercutir negativamente na esfera biopsicossocial, essas disfunções do pensamento e comportamento correspondem a um fator de risco para o desenvolvimento de um TA “completo”.

## OBJETIVOS

Diferenciar disfunções alimentares de TA; evidenciar a alta prevalência de jovens do sexo feminino com comportamentos alimentares anormais sem diagnóstico de TA e, por último, relacionar a insatisfação com a IC ao uso intenso das mídias sociais.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de caráter transversal e abordagem quantitativa e qualitativa. Busca identificar, dentro do grupo estudado, quantas mulheres sofrem do problema retratado e, em qual intensidade ele está presente. A amostra é composta por mulheres brasileiras, entre 16 e 30 anos, que fazem uso habitual de uma ou mais redes sociais. Para a coleta dos dados, foi construído um questionário de questões fechadas com resposta em escala do tipo *Likert* de quatro pontos, inspirado nos instrumentos Eating Attitudes Test (EAT-26) e Body Shape Questionnaire (BSQ), preenchido virtualmente pelas participantes da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

1. Boletim SBNp, São Paulo, SP, v. 2, n. 10, p. 1-30, outubro/2019.
2. MANOCHIO, Marina Garcia et al. Significados atribuídos ao alimento por pacientes com Anorexia Nervosa e por mulheres jovens eutróficas. **Fractal, Rev. Psicol.**, Rio de Janeiro, v.

## RESULTADOS

Participaram da pesquisa 100 mulheres entre 16 e 30 anos, sendo que 9 mulheres utilizam uma rede social, 36 usam duas e 55 usam três ou mais.

Reforçando os dados teóricos da revisão, todas as mulheres acreditam que existe um corpo “padrão” nas mídias sociais e apenas 5 não sentem-se influenciadas por ele. Apesar disso, quase metade das mulheres acredita que se não usasse nenhuma rede social, não estaria mais satisfeita com seu corpo.

Cerca de 80% apresenta preocupação constante com a forma corporal, em grau moderado ou intenso, e gostaria de estar abaixo do peso atual.

81 mulheres já realizaram dietas com objetivo de perder peso e 89 alegam sentir-se incomodadas com a própria relação com a alimentação. Cerca de 70% acreditam que existem alimentos “proibidos” e sente algum desconforto após ingerir alimentos altamente calóricos.

Mais de metade das mulheres realiza exercícios físicos com objetivos principalmente estéticos.

## CONCLUSÃO

As mulheres entrevistadas não possuem diagnóstico de TA, no entanto demonstraram unanimemente insatisfação com o próprio corpo, com a alimentação ou com ambos; em intensidade variada.

Assim sendo, não é preciso haver um TA estabelecido para que haja anormalidade nos padrões alimentares, como dietas excessivas para perda de peso e exercícios físicos com fins somente estéticos. Tais comportamentos, de forma isolada ou combinada, são mais frequentes que os próprios TA.

Podemos concluir que há um elevado índice de insatisfação com a IC em mulheres jovens, que alegam serem influenciadas, em grau maior ou menor, pela “ditadura” das redes sociais. É elevada a quantidade de mulheres que já realizaram dietas para perder peso e possuem receio em relação à alimentação.

32, n. 2, p. 120-131, Aug. 2020.

3. LEAL, Greisse Viero da Silva et al. O que é comportamento de risco para transtornos alimentares em adolescentes?. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 62, n. 1, p. 62-75, 2013.

4. TIMERMAN, Fernanda; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza; CORDAS, Táki Athanássios. Longitudinal assessment of body image disturbances in patients with bulimia nervosa submitted to multidisciplinary treatment. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 113-117, 2010.

# APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE BEM-ESTAR ANIMAL NA EXPERIMENTAÇÃO

Thiago Ferreira Belmiro<sup>1</sup>; Prof. Dra. Patrícia Franciscone Mendes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente(Medicina Veterinária, FAM); <sup>2</sup>Docente(Medicina Veterinária, FAM)



## INTRODUÇÃO

A importância da ciência em animais de laboratório é representada pelo fato de que ela engloba uma série de sub-áreas envolvendo temas como: sanidade, genética, manejo, bem-estar e educação; servindo como base para todas as outras demais ciências que utilizam animais em seus trabalhos.



## OBJETIVOS

O presente trabalho consistiu em um artigo científico de revisão bibliográfica que teve como objetivos relatar aspectos referentes ao bem-estar animal envolvendo conceitos históricos, aplicações, noções de biotério, ética em pesquisa, manejo e manutenção de animais de laboratório.



## MÉTODOS

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nacional e internacional com as seguintes palavras chaves: Bem-estar animal, Experimentação animal, Animais de experimentação, Animais de laboratório; utilizando as seguintes base de dados científicos para pesquisas acadêmicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, Scopus, Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico, PubMed e Biomed Central. Considerando, principalmente, os últimos 05 a 10 anos, conforme a disponibilidade de artigos científicos ao longo do desenvolvimento do projeto.

## RESULTADOS

A ciência do bem-estar animal consiste em uma complexa área de pesquisa que deve ser amplamente empregada na experimentação animal, para isso, uma série de fatores devem ser considerados visando a avaliação e a promoção do bem-estar de animais de laboratório, estando estes fatores relacionados com: o ser humano que entra em contato direto com os animais (médicos veterinários, tratadores, pesquisadores), com o ambiente onde estes animais estarão inseridos (climatização, manejo, limpeza e desinfecção, presença de ruídos, alimentação adequada), e com os próprios animais de experimentação (parâmetros laboratoriais, comportamentais e fisiológicos, número de animais por gaiola, presença de machos e fêmeas no recinto) (BROOM; MOLENTO, 2004; APPLEBY et al., 2011).



## CONCLUSÃO

Espera-se que, futuramente, cada vez mais importância seja dada a esta ciência e mais profissionais, tanto médicos veterinários quanto profissionais de outras áreas, possam ser capacitados e conscientizados a respeito da necessidade e da importância de sua aplicação visando o bem-estar dos animais, bem como ferramentas tecnológicas possam ser desenvolvidas e aprimoradas com o intuito de auxiliar e, em alguns casos, até mesmo substituir a experimentação animal.



## REFERÊNCIAS

- APPLEBY, M. C.; MENCH, J. A.; OLSSON, I. A. S.; HUGHES, B. O. Animal Welfare, 2 ed., 2011.  
BROOM, D. M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas - Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.



# ANÁLISE QUALITATIVA DAS INFORMAÇÕES DE NUTRIÇÃO VEICULADAS NO INSTAGRAM POR INFLUENCERS NÃO NUTRICIONISTAS

Vítor de Góes Lima Dantas<sup>1</sup>; Daniella Moreira<sup>2</sup>; Edna Shibuya Mizutani<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluno de Nutrição Centro Universitário das Américas, <sup>2</sup> Docente, Centro Universitário das Américas

## INTRODUÇÃO

O marketing digital reinventou o pensamento humano e gerou diversas oportunidades, assim contribuindo para profissionais de diferentes áreas se destacarem e empreenderem. Investir neste ambiente se mostra sábio com o crescimento das redes sociais e a revolução do marketing (Tascin, 2005). No entanto, a facilidade da transmissão de informação é muito elevada, quando se refere à informações sobre nutrição essa facilidade se mostra mais preocupante ainda, uma vez que indivíduos que não tem a formação de nutricionistas usam das redes sociais para divulgar conhecimentos, em muitos casos enganosos, sobre nutrição para a população. Assim, é muito importante verificar a qualidade das informações sobre nutrição veiculadas por influenciadores digitais que

## OBJETIVOS

Analisar a qualidade das informações sobre nutrição presentes nos perfis de influenciadores não nutricionistas na plataforma Instagram.

## MÉTODOS

Foram analisados 10 perfis considerados não profissionais e genéricos (PNP) que falam de nutrição e 4 perfis de influenciadores considerados profissionais não nutricionistas (PP) por cerca de 2 a 6 meses para a seleção das postagens com maior engajamento (número de curtidas e comentários). A escolha dos perfis se deu por busca usando as palavras-chaves #emagrecimento, #receitasfit, #detox, #chaemagrecedor, #chanapandemia, #alimentacaoparaimunidade e pela utilização do ferramenta do site <https://stargage.com/app/br> para a busca de influenciadores, onde foi selecionado o Brasil como país de origem do influenciador e os tópicos abordados no perfil sendo *Health and Fitness* e *Food & Drink*.

As postagens que tratam de nutrição foram transformadas em *corpus textuais* e submetidas a análise pelo *software Iramuteq* de acordo com as especificações do programa (Salviati, 2017).

## RESULTADOS

Os PNP postam com mais frequência que os PP. Os temas abordados pelos PNP são relacionados principalmente à perda de peso e alimentos como medicamentos. Já os temas tratados pelos PP se referem principalmente a hipertrofia e mudança de hábitos alimentares.

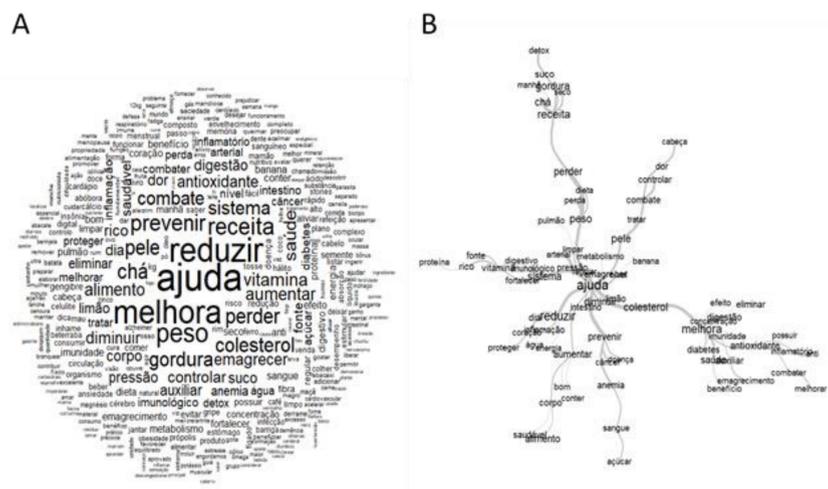


Figura 1: Frequência e correlação das palavras usadas nas postagens dos PNP. A: nuvem de palavras. B: correlação entre as palavras utilizadas.

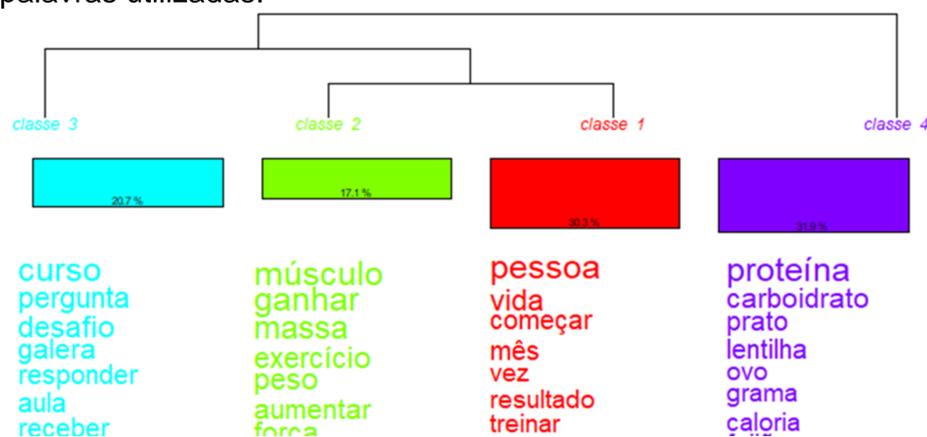


Figura 2: Dendrograma de Classificação Hierárquica Descendente dos conteúdos sobre alimentação e nutrição postados pelos influenciadores digitais durante o período analisado.

## CONCLUSÃO

Os PNPs dão mais ênfase em alimentos como medicamentos e para emagrecer, já os PP dão mais ênfase em alimentos que estejam relacionados a mudanças corporais (como hipertrofia). No entanto, esses perfis não apresentam fontes técnico-científicas que corroborem as informações transmitidas. Além disso, o modo como as informações são transmitidas podem levar a riscos e vícios alimentares deletérios para as pessoas que consomem esses conteúdos.

## REFERÊNCIAS

- TASCIN, Joselane C.; SERVIDONI, Renato. Marketing pessoal: uma ferramenta para o sucesso. Revista Científica Eletrônica de Administração. Garça, ano V, n. 9, Dez./2005. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/c2JLMq2vZfRUtvB\\_2](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/c2JLMq2vZfRUtvB_2) Acesso em: 23 fev 2021.
- SALVIATI, Maria E. **Manual do aplicativo Iramuteq** (versão 0.7 Alpha 2 e R versão 3.2.3). Planaltina, 2017.

# INFLUÊNCIAS DA ARBORIZAÇÃO URBANA DA CIDADE DE SÃO PAULO NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Daniel Gaia Carozzi<sup>1</sup>; Thais Giovanna Finelli Souza Alves<sup>1</sup>; Profa. Dra. Andrea Dantas de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Ciências Biológicas no Centro Universitário das Américas, <sup>2</sup> Docente do Curso de Ciências Biológicas no Centro Universitário das Américas

## INTRODUÇÃO

“Arborização Urbana é o conjunto de terras públicas e privadas com vegetação predominantemente arbórea ou em estado natural que uma cidade apresenta e neste inclui as árvores de ruas e avenidas, parques públicos e demais áreas verdes” (MILANO, 1992). Pesquisas mostram que pessoas que vivem em cidades arborizadas têm menor tendência ao estresse e à depressão (BUCKERIDGE, 2015). As árvores urbanas exercem papéis importantes na qualidade de vida da população, oferecendo conforto térmico, filtrando boa parte da incidência de luz solar fazendo com que o ambiente fique menos quente e mais agradável, e também atuam para a população como um conforto psicológico, paisagístico e fonte de lazer.

## OBJETIVOS

Ressaltar a importância que a arborização urbana exerce no crescimento das grandes cidades e na qualidade de vida da população, com foco na cidade de São Paulo, apresentando a opinião de moradores quanto à arborização urbana, com resultados obtidos através de um formulário de questões online.

## MÉTODOS

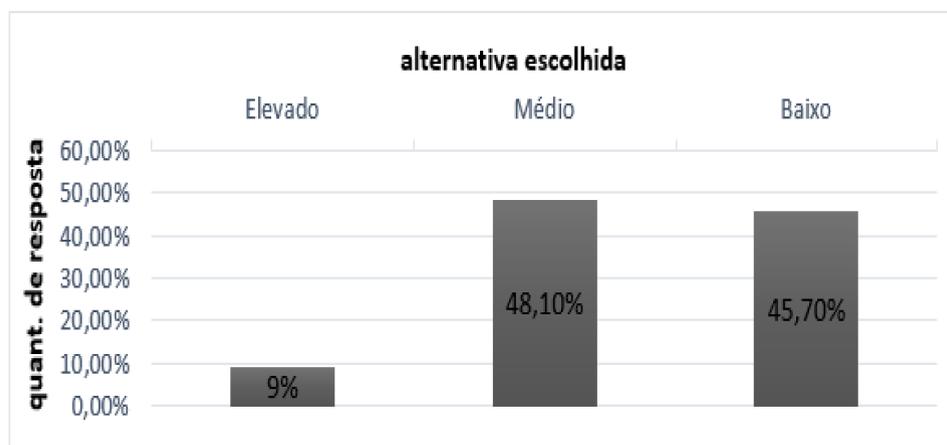
Foi realizado uma revisão literária através de pesquisas nas bases “Scielo” e “Google acadêmico”, com o tema “arborização urbana”, e uma busca em sites da prefeitura de São Paulo, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e outros órgãos governamentais responsáveis pela antiga e atual gestão da arborização urbana em São Paulo, buscando informações sobre o plantio de árvores, espaços verdes, ajardinados e densidade demográfica. Para determinar a relação da população com a arborização urbana, foi aplicado um questionário de forma virtual, através da plataforma Google Forms (disponível por sete dias). Os dados da pesquisa foram transformados em porcentagem para melhor compreensão e construção do gráfico.

## RESULTADOS

A pesquisa realizada obteve 322 respostas, com alternativas sim ou não, mostraram que 100% das pessoas confirmaram a importância do crescimento da cidade integrado com o verde, 98,1% responderam que gostariam que a fiação de São Paulo fosse aterrada ao invés de aérea, 98,1% dos entrevistados confirmaram que se sentem mais calmos em ambientes com mais árvores (como praças, parques e ruas arborizadas), 94,7% das pessoas sentem a diminuição da poluição visual, 85,7% sabem as que as árvores absorvem poluentes,

65,2% vão a parques como forma de lazer e 57,1% já plantaram árvore pelo menos uma vez na vida, somente 9% dos participantes consideram que seu bairro possui um elevado índice de arborização, e na maioria dos casos eram de moradores do Morumbi um dos bairros que concentra melhores índices de arborização urbana em São Paulo.

**Figura 1:** Porcentagem de pessoas que consideram seu bairro arborizado com os índices: elevado, médio ou baixo. Os entrevistados responderam a pergunta: “Como você considera a quantidade de árvores e praças do seu bairro?”



## CONCLUSÃO

Todos os entrevistados consideram a arborização essencial nos bairros onde residem, além disso, a população entende a importância que a arborização tem para o crescimento da cidade e muitos usam de seus espaços como forma de lazer.

A arborização urbana é uma das ferramentas fundamentais para a mitigação dos efeitos do aquecimento global e para melhoria da saúde da população, podendo ter impactos de melhoria ambiental, social e econômica.

## REFERÊNCIAS

- BUCKERIDGE, Marcos. Árvores urbanas em São Paulo: planejamento, economia e água. Estud. av., São Paulo, v. 29, n. 84, p. 85-101, 2015.
- MOREIRA, Tiana Carla Lopes. Interação da vegetação arbórea e poluição atmosférica na cidade de São Paulo. 2010.
- MARBOURB, Manual técnico de arborização urbana da cidade de São Paulo.
- SÃO PAULO (Cidade). Dados demográficos dos distritos pertencentes às Subprefeituras, 2021 INFOCIDADE.
- MAGALHÃES, Luís Mauro S. Arborização e florestas urbanas- Terminologia adotada para a cobertura arbórea das cidades brasileiras. 2006.

# Perfil epidemiológico de casos de leishmaniose visceral no estado de São Paulo entre os anos 2014 e 2020

Elâyne Alves de Lima Porto<sup>1</sup>, Isabella Duarte Neves<sup>1</sup>, Profa. Dra. Andrea Dantas de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário das Américas;

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário das Américas.

## INTRODUÇÃO

A leishmaniose visceral (LV), também conhecida como calazar, é uma zoonose grave causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi* (Figura 1), e é transmitida pelo mosquito-palha (*Lutzomyia longipalpis*). Essa doença está presente tanto em animais (silvestres, insetos flebotomíneos, cães domésticos e cavalos) quanto em humanos. Ela segue um determinado ciclo onde o mosquito é o vetor de infecção, o animal é o primeiro hospedeiro, e o humano o último a receber o parasita (SANTOS et. al, 1998).



Figura 1. Imagem de microscopia óptica de *Leishmania chagasi*. Fonte: Brasil, 2006.

## OBJETIVOS

Traçar o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral no estado de São Paulo entre os anos de 2014 até 2020.

## MÉTODOS

Para a obtenção dos dados fez-se o uso da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS com informações extraídas do Sistema de Informação de Agravos e Notificação - SINAN. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS

Entre os anos de 2014 e 2018 o sistema apresentou apenas três notificações de leishmaniose no estado de São Paulo, já em 2019 e 2020, foram notificados 11 e 93 casos respectivamente. No geral observa-se um índice de 66,35% de cura e 9,34% de óbitos confirmados pela doença (Tabela 1).

Tabela 1. Casos confirmados, cura e óbitos, em valores absolutos e percentual, da população acometida por Leishmaniose Visceral, entre os anos de 2014 e 2020.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	Total em percentual
Casos confirmados	1	-	-	1	1	11	93	107	
Cura	-	-	-	-	1	6	64	71	66,35%
Óbito por LV	-	-	-	-	-	1	9	10	9,34%

Adaptado de: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/leishvsp.def>. Acesso em 30 de abril de 2022

Com relação aos dados sociodemográficos houve predominância da faixa etária de 40 a 59 anos (28%), raça branca (62,6%) e sexo masculino (69,1%) (Tabela 2).

Tabela 2. Características sociodemográficas (faixa etária, raça e sexo), em valores absolutos e percentual, da população acometida por Leishmaniose Visceral, entre os anos de 2014 e 2020.

		Casos confirmados	Percentual
Sexo	Feminino	33	30,84%
	Masculino	74	69,15%
Faixa etária	<1	1	0,93%
	01 - 04	12	11,21%
	5 - 9	2	1,86%
	10 - 14	2	1,86%
	15 - 19	6	5,60%
	20 - 39	26	24,29%
	40 - 59	30	28,03%
	60 - 64	12	11,21%
	65 - 69	4	3,73%
	70 - 79	8	7,47%
Raça	80+	4	3,73%
	Branca	65	60,74%
	Preta	6	5,60%
	Parda	30	28,03%
	Amarela	2	1,86%
	Indígena	-	-
	Ign/ em branco	4	3,73%

Adaptado de: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/leishvsp.def>. Acesso em 30 de abril de 2022

## CONCLUSÃO

Com isto, faz-se necessário a conscientização da população no que diz respeito a higiene ambiental, uma forma de combater o inseto vetor e o incentivo à vacinação, em cães domésticos, tendo em vista que a proteção dos animais diminui as chances de transmissão.

## REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 120 p.: il. color – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Acesso 30 de abril em 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/leishvsp.def>
- Santos SO, Arias J, Ribeiro AA, de Paiva Hoffmann M, de Freitas RA, Malacco MA. Incrimination of *Lutzomyia cruzi* as a vector of American visceral leishmaniasis. **Med Vet Entomol.** 1998 Jul;12(3):315-7. doi: 10.1046/j.1365-2915.1998.00104.x. PMID: 9737605. Acesso em 30 de abril de 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9737605>